



FECAM

38
anos

PAUTA MUNICIPALISTA AOS CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO

O ESTADO E SEU PAPEL PROPULSOR

Em reflexão ao próximo governador de Santa Catarina, o municipalismo catarinense discutiu as prioridades do Estado e consolidou em um documento as pautas estratégicas e prioritárias que não podem faltar no plano da gestão 2019-2022. Entre as prioridades, destacamos a promoção de estratégias para a modernização da infraestrutura e a retomada do crescimento econômico estadual. Na visão municipalista, o Estado precisa recuperar o papel de propulsor da economia, principalmente por meio da ampliação dos investimentos públicos: é urgente a adoção de medidas que incentivem o desenvolvimento.

Os municípios são os entes que mais sofrem com a estagnação econômica e a queda de arrecadação dos últimos anos desafiou ainda mais os gestores municipais a equilibrarem receitas e despesas. Nesse contexto, também advertimos que o próximo governador deve enfrentar com responsabilidade o necessário enxugamento da máquina pública. A retomada do crescimento e a redução de custos do Estado permitirão o custeio das políticas públicas e a melhoria do atendimento à sociedade.

Enquanto FECAM, contribuiremos com a governança estadual e, em âmbito municipal, já atuamos na direção da implementação de medidas que tornem a gestão mais eficiente. Exemplo disso, é o projeto Municípios Solares – iniciativa para incentivar o investimento municipal em usinas solares, e a modernização do RuralWeb – sistema para emissão e controle das notas fiscais do produtor rural.

Com o apoio das 21 Associações de Municípios e as sugestões de prefeitos e prefeitas levantamos 10 pautas prioritárias do municipalismo que exigem o compromisso do próximo governador. Esse documento é a antecipação das reivindicações que serão cobradas pela FECAM de quem comandar o governo estadual nos próximos quatro anos.

Volnei José Morastoni,

Presidente da Federação Catarinense de Municípios e prefeito de Itajaí



INTRODUÇÃO

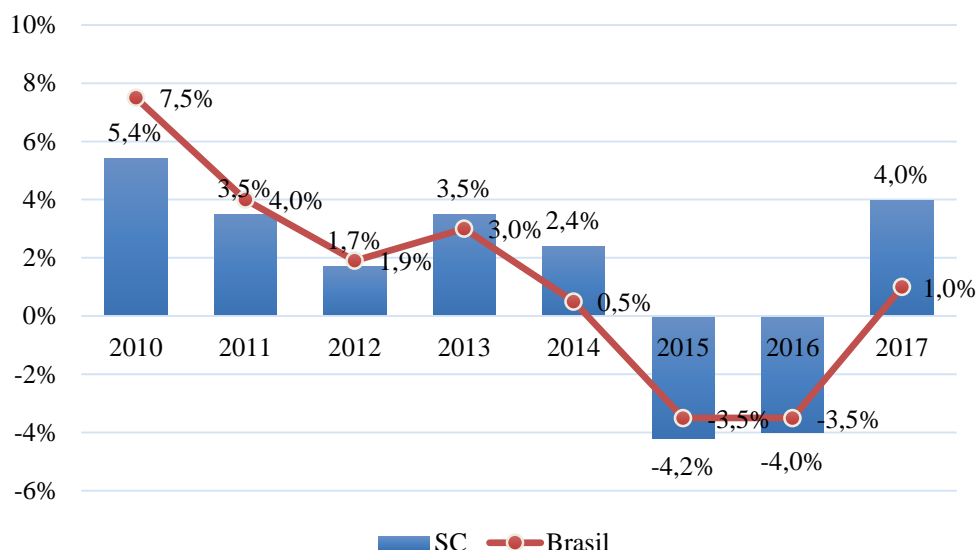
O Termo de Compromisso dos Candidatos ao Governo do Estado de Santa Catarina com os Municípios tem como objetivo estabelecer os principais temas que necessitam de ações administrativas e políticas por parte do Estado para promover o desenvolvimento local e o crescimento da qualidade de vida nas cidades, bem como a garantia do bem-estar e atenção pública aos munícipes.

A elaboração do documento contou com a participação dos prefeitos e prefeitas, Associações de Municípios, colegiados estaduais nas diversas áreas e demais entidades do Sistema Municipalista Catarinense, e resultou em dez pautas macros que abrangem temas e áreas estratégicas, com reivindicações pontuais a serem respondidas pelo próximo governador.

É importante salientar que a pauta municipalista tem dinâmica diferenciada, ao tempo em que itens já alcançados podem ser suprimidos e novas reivindicações adicionadas durante os quatro anos de mandato do novo governo. O momento desafiador vivido pelos municípios demanda atenção redobrada do poder público e caberá ao sistema municipalista pautar o governo estadual para avançar com a máxima urgência nessas e outras necessidades municipais.

MOTIVO 1: Queda do Produto Interno Bruto (PIB) e retomada gradual do crescimento econômico.

Variação Real do PIB



Fonte: IBGE e SEF/SC – Elaboração: FECAM

PAUTA 1: Promoção de estratégias para a modernização da infraestrutura e para o crescimento econômico em Santa Catarina.

Reivindicação 1: Incentivo à micro geração através da ampliação da capacidade de geração e distribuição da energia elétrica no meio rural, em especial, para a produção da agroindústria;

Reivindicação 2: Fomento às estratégias de valorização de produtos locais – Programa Compras Locais como forma de promoção econômica nos municípios;

Reivindicação 3: Revitalização, ampliação, pavimentação e duplicação das rodovias estaduais, bem como construção de novos modais de transporte para o escoamento da produção para os portos e aeroportos;

Reivindicação 4: Aperfeiçoamento das condições de qualidade de vida no campo a fim de evitar o êxodo rural, possibilitar a sucessão familiar no campo e promover o crescimento do turismo, destacadamente, o turismo rural;

Reivindicação 5: Redução do *déficit* habitacional visando a melhoria na qualidade de vida do cidadão;

Reivindicação 6: Promoção de políticas para adequação ou readequação de estradas vicinais, para a implantação de pavimentação poliédrica e cascalhamento em estradas municipais;

Reivindicação 7: Ampliação de mercado dos produtos de catarinenses, em especial da agricultura familiar;

Reivindicação 8: Apoio e incentivo ao incremento da atividade turística nos municípios catarinenses;

Reivindicação 9: Utilização da produção de mão de obra prisional para desenvolvimento econômico e mitigação de impactos em municípios sede de prisões.

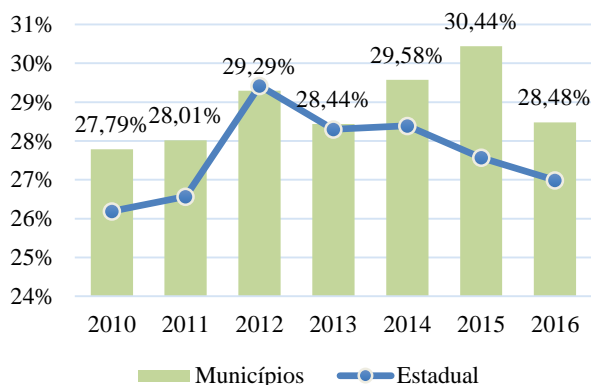
Federação Catarinense de Municípios – FECAM

Rua General Liberato Bittencourt, 1.885, Centro Executivo Imperatriz, Sala 1310, Canto – Florianópolis/SC.

CEP 88070-800 – 48 3221-8800 – www.fecam.org.br – fecam@fecam.org.br

MOTIVO 2: Desequilíbrio no cumprimento das responsabilidades e encargos entre os entes da federação.

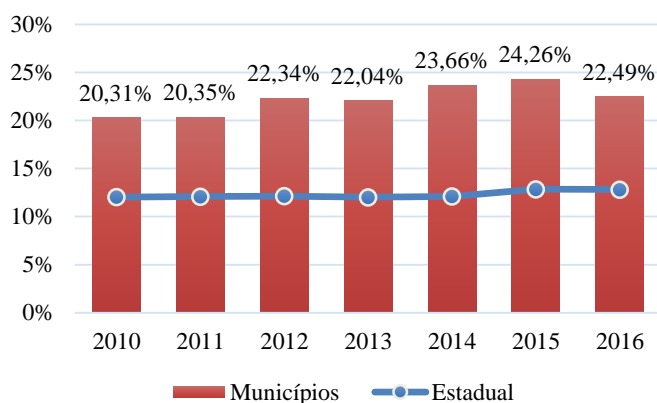
Aplicação Mínima Anual em Educação – Santa Catarina



Fonte: STN/SEF-SC/TCE-SC

Elaboração: FECAM

Aplicação Mínima Anual em Saúde – Santa Catarina



Fonte: STN/SEF-SC/TCE-SC

Elaboração: FECAM

PAUTA 2: Observância ao Pacto Federativo quanto às responsabilidades da distribuição de encargos e tributos.

Reivindicação 1: Cumprimento das responsabilidades de programas e administrativas de competência estadual, como a manutenção exclusiva pelo Estado de órgãos como CIDASC, EPAGRI, Polícia Militar e Civil, APAE, EJA;

Reivindicação 2: Repasse de recursos financeiros de forma suficiente para a manutenção de programas eventualmente assumidos pelos municípios, a exemplo do transporte escolar;

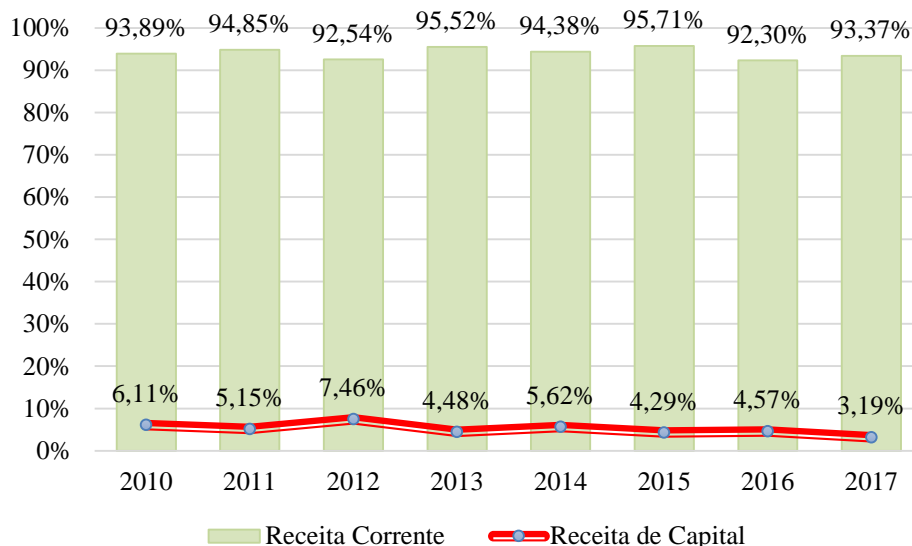
Reivindicação 3: Celeridade no processo de finalização das obras públicas em andamento, bem como o ajuste de obras concluídas e inutilizadas para finalidades de interesse público;

Reivindicação 4: Pagamento integral dos tributos de competência dos municípios (ICMS e IPVA);

Reivindicação 5: Manutenção da cooperação e intercâmbio de dados entre o Estado e os Municípios, especialmente os dados relacionados à REDESIM através da Junta Comercial de Santa Catarina e dados cadastrais e tributários relacionados à Secretaria de Estado da Fazenda.

MOTIVO 3: Capacidade financeira de investimento limitada.

Evolução da Execução Orçamentária dos Municípios de Santa Catarina



Fonte: STN – Elaboração: FECAM

PAUTA 3: Ampliação de recursos de fomento aos municípios catarinenses.

Reivindicação 1: Pagamento exclusivo e isonômico das emendas parlamentares impositivas;

Reivindicação 2: Aumentar o repasse de recursos para infraestrutura dos municípios por meio de convênios, com isonomia e critérios transparentes de distribuição dos recursos;

Reivindicação 3: Garantir em lei o pagamento e a atualização dos valores repassados aos municípios no cofinanciamento da Saúde, Assistência Social e Educação;

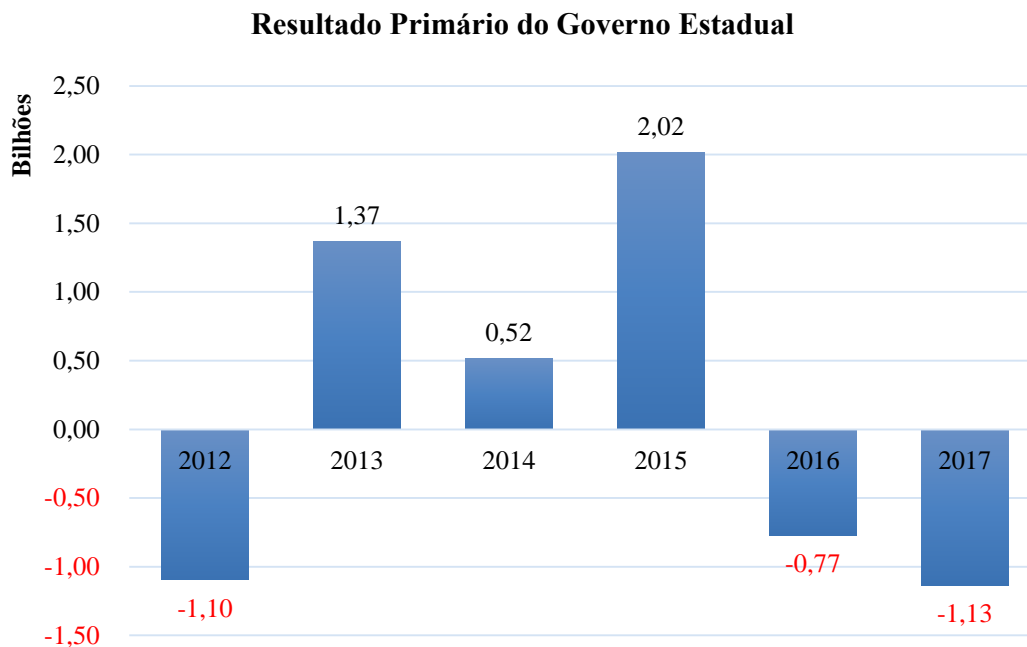
Reivindicação 4: Restituição dos valores não pagos com relação ao pactuado nas áreas sociais e dos tributos retidos indevidamente pelo Estado (ICMS e FUNDEB);

Reivindicação 5: Ampliação da capacidade de investimento e prestação de serviços públicos por meio de Parcerias Público-Privada (PPPs);

Reivindicação 6: Participação efetiva do Governo Estadual através de repasses financeiros em consórcios intermunicipais e compensação de recursos investidos pelos municípios em média e alta complexidade;

Reivindicação 7: Ampliação de fontes de fomento nacional e internacional aos municípios.

MOTIVO 4: Descontrole dos gastos públicos.



Fonte: SEF/SC – Elaboração: FECAM

PAUTA 4: Equilíbrio nas contas públicas por meio de controle fiscal e redução dos gastos.

Reivindicação 1: Apoio a iniciativas de gestão eficiente e redução de custos na área de energias renováveis;

Reivindicação 2: Redução dos benefícios e privilégios dos agentes públicos que não atinjam as atividades finalísticas do Governo, como auxílio moradia, aposentadorias e pensões especiais, verbas de representação e congelamento de criação de cargos públicos que não ampliem o atendimento dos serviços públicos;

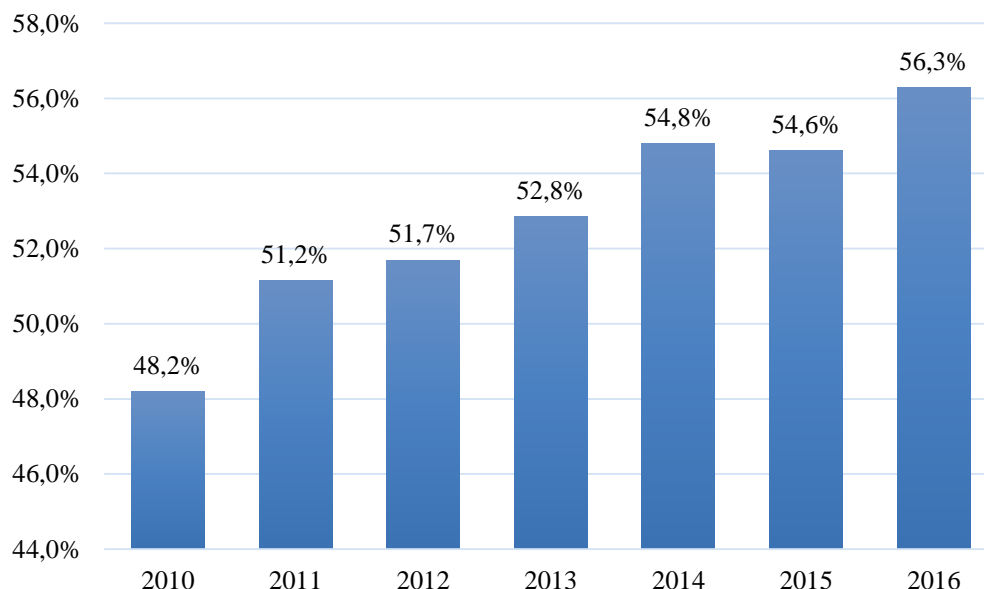
Reivindicação 3: Revisão e redução dos benefícios fiscais às empresas em consolidação no mercado, tornando as medidas de incentivo de caráter temporário e transparente;

Reivindicação 4: Buscar formas de financiamento com mínimo comprometimento financeiro de encargos;

Reivindicação 5: Desburocratização dos processos e sistemas prestados pelo Estado e padronização com relação à exigência de documentos, visando a eficiência e a sustentabilidade.

MOTIVO 5: Alta vulnerabilidade da população em relação ao saneamento básico.

Percentual da População total residente do município com esgotamento sanitário – Santa Catarina



Fonte: Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) – **Elaboração:** FECAM

PAUTA 5: Promoção do consumo sustentável dos recursos naturais e bem-estar futuro.

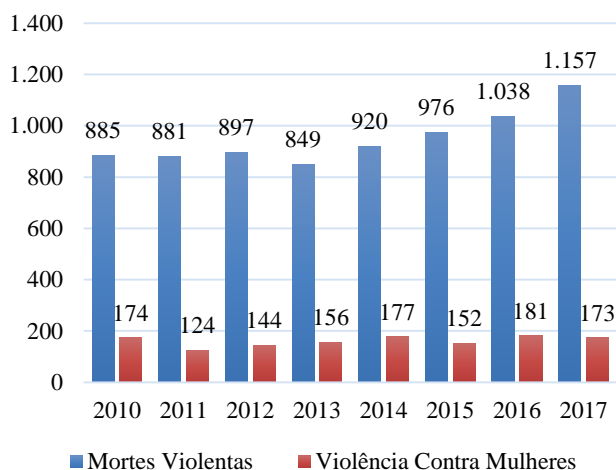
Reivindicação 1: Incentivar, por meio da CASAN, projetos de eficiência e investimento para o controle de perdas do sistema de abastecimento de água e esgoto sanitário;

Reivindicação 2: Ampliação da coleta e tratamento de esgoto sanitário nos municípios e aperfeiçoamento da legislação estadual de recursos hídricos, visando o fortalecimento dos comitês de bacias hidrográficas;

Reivindicação 3: Ampliação da geração e distribuição de energias limpas e sustentáveis.

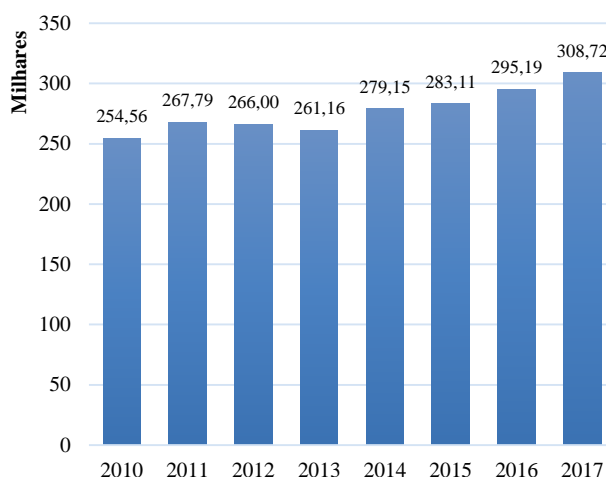
MOTIVO 6: Acréscimo no número de crimes ou violência registrado no estado.

Evolução de Crimes em Santa Catarina Contra a Mulher e Mortes Violentas



Fonte: SSP/SC – Elaboração: FECAM

Evolução do Número de Registros de Crimes em Santa Catarina



Fonte: SSP/SC – Elaboração: FECAM

PAUTA 6: Proteção à vida e prevenção contra a violência.

Reivindicação 1: Ampliação de recursos tecnológicos para monitoramento e prevenção da violência e fortalecimento da inteligência investigativa nas ações de segurança;

Reivindicação 2: Aumento do número de efetivos da Polícia Militar e Civil, garantindo em cada município o número mínimo recomendado para a segurança e investigações;

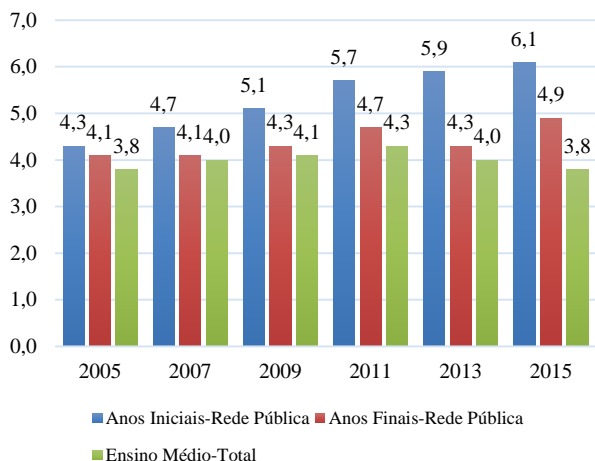
Reivindicação 3: Auxílio aos municípios na prevenção e respostas aos desastres naturais;

Reivindicação 4: Implantação de métodos de melhoria na recuperação e ressocialização dos apenados;

Reivindicação 5: Aumentar o número de delegacias e aparelhos estaduais capazes de acolher situações de violência contra mulheres.

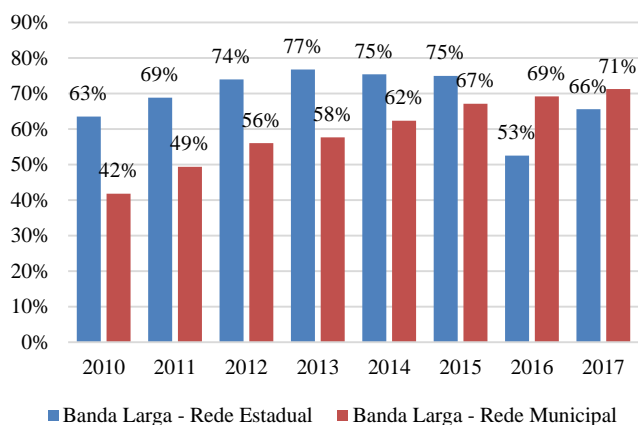
MOTIVO 7: Baixo desempenho escolar e falta de infraestrutura tecnológica nas unidades escolares.

Evolução do IDEB em Santa Catarina



Fonte: MEC/Qedu – Elaboração: FECAM

Percentual de Unidades Escolares com Banda Larga em Santa Catarina



Fonte: MEC/Qedu – Elaboração: FECAM

PAUTA 7: Estímulo à ampliação do acesso à educação infantil e promoção de ambiente propício à permanência dos estudantes da educação básica, visando a melhoria da qualidade do ensino.

Reivindicação 1: Regulamentação do calendário escolar estadual anual de acordo com as especificidades regionais e consolidação recíproca entre as redes;

Reivindicação 2: Cumprimento das metas do Plano Estadual de Educação em regime de colaboração com as redes municipais de ensino;

Reivindicação 3: Ampliação de Universidades e Escolas Técnicas no interior do estado, observando as necessidades e realidade de cada região;

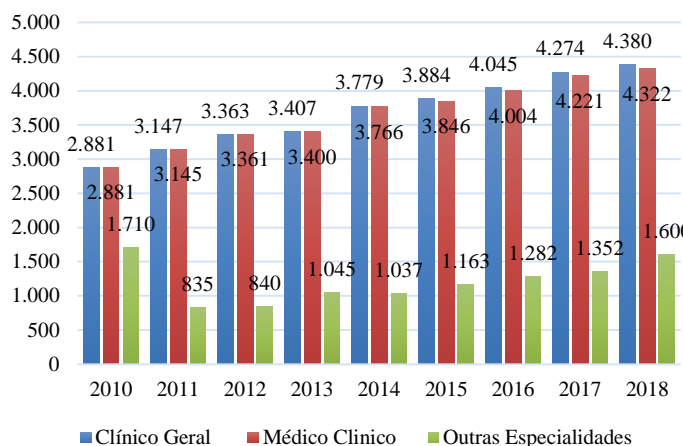
Reivindicação 4: Apoio à aquisição de equipamentos que promovam a inclusão digital às escolas na rede municipal de ensino;

Reivindicação 5: Ações conjuntas entre Estado e municípios para prevenção da evasão escolar;

Reivindicação 6: Inclusão da arte e da cultura como base para desenvolvimento humano e transformação social mediante a interiorização dos processos de incentivo à cultura.

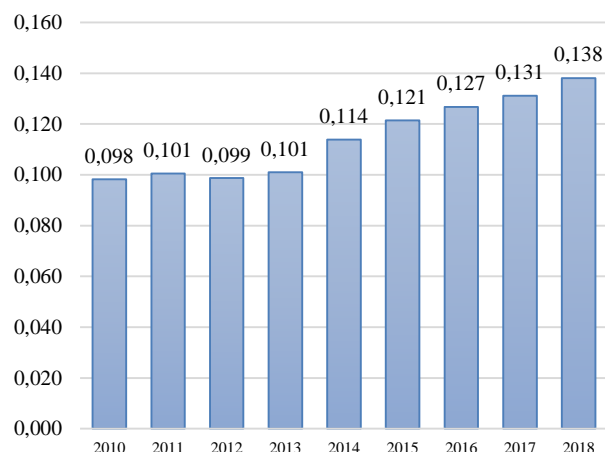
MOTIVO 8: Baixo nível de recursos físicos e humanos para o atendimento das demandas na saúde pública.

Quantidade por Médicos que Atende no SUS - SC



Fonte: DataSUS – Elaboração: FECAM

Número de Leitos hospitalares por Mil Habitantes - SC



Fonte: DataSUS – Elaboração: FECAM

PAUTA 8: Promoção e auxílio aos municípios nas estratégias de ampliação das ações e serviços públicos da Saúde.

Reivindicação 1: Apoio técnico e financeiro adequado à manutenção e ampliação da Atenção Básica, Gestão do SUS e Assistência Farmacêutica;

Reivindicação 2: Atualização e pactuação da Programação Pactuada e Integrada (PPI);

Reivindicação 3: Ampliação dos serviços regionalizados de proteção especial de média e alta complexidade na Saúde e Assistência Social;

Reivindicação 4: Ampliação e regionalização dos serviços de exames, cirurgias eletivas e leitos hospitalares (internação e UTI);

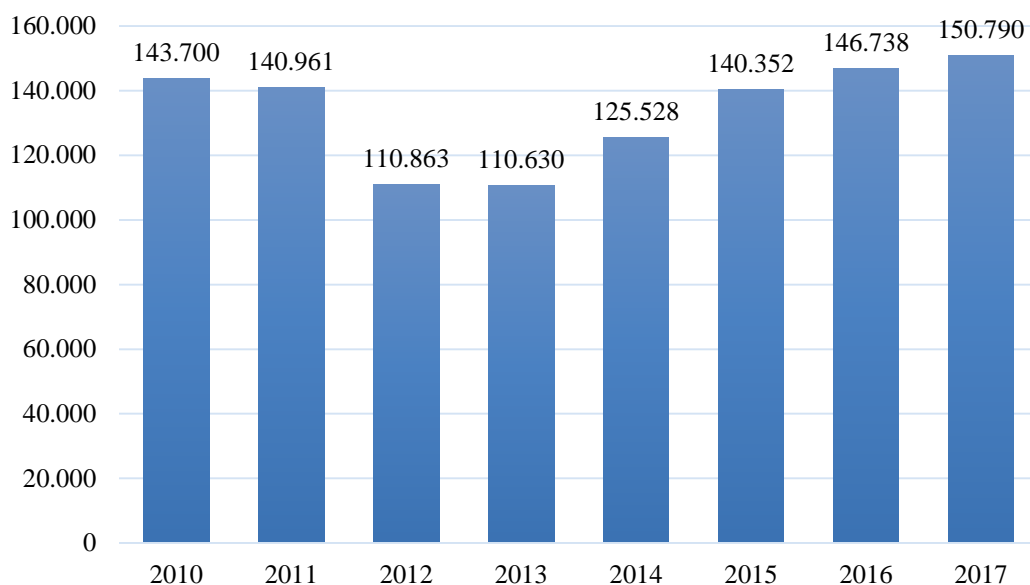
Reivindicação 5: Melhoria contínua da rede ambulatorial e hospitalar, por meio de hospitais regionais e apoio aos pequenos hospitais;

Reivindicação 6: Cumprimento do novo mínimo constitucional estadual para a Saúde;

Reivindicação 7: Planejamento e apoio aos hospitais regionais e programa de apoio aos pequenos hospitais.

MOTIVO 9: Aumento de famílias em situação de pobreza em Santa Catarina

Famílias Beneficiárias em SC do Programa Bolsa Família (PBF)



Fonte: MDS (Matriz de Informação Social) e Portal Transparência da União

Elaboração: FECAM

PAUTA 9: Fortalecimento da gestão da política de assistência social visando a qualidade dos serviços prestados à população.

Reivindicação 1: Repasse regular e automático dos recursos do Fundo Estadual de Assistência Social (FEAS) aos Fundos Municipais de Assistência Social (FMAS);

Reivindicação 2: Regionalização dos Serviços de Média e Alta Complexidade – erviços para Crianças, Adolescentes e Idosos;

Reivindicação 3: Promoção de apoio técnico aos municípios para gestão e execução qualificada dos serviços socioassistenciais;

Reivindicação 4: Reestruturação do Sistema Socioeducativo no Estado de Santa Catarina, em relação à semiliberdade e internação de adolescentes.



MOTIVO 10: Minimização dos esforços e maximização de resultados de forma eficiente

PAUTA 10: Governança participativa.

Reivindicação 1: Criação de Conselho Estadual de Gestão e Governança composto por representantes de entes, instituições e sociedade para a formulação de um pacto de governança para enfrentar a realidade financeira e administrativa do Estado de Santa Catarina;

Reivindicação 2: Estabelecer compromissos intersetoriais de melhoria da gestão, congelamento de despesas, fixação de programa de investimentos e medidas politicamente pactuadas para a estabilização de contas estaduais assegurando um programa de recuperação das condições de investimento e desenvolvimento.



Rua General Liberato Bittencourt, 1885 - SI 1310

Canto - Florianópolis - SC

CEP: 88070 - 800

Telefone: (48) 3221 8800

E-mail: fecam@fecam.org.br

www.fecam.org.br